

12 jul 2006 / 00:00

6 de Julho: Frente Comum convoca trabalhadores para a luta

A Frente Comum dos Sindicatos da Administração Pública não teve outra alternativa que não fosse apelar aos trabalhadores para que lutassem, assumindo a sua luta, no dia 6 de Julho, a forma de Greve. As razões da luta são:

- A dimensão do ataque do governo contra os trabalhadores, designadamente quanto à intenção de impor novas e mais negativas regras, ditas de mobilidade dentro de cada e entre serviços;
- O agravamento das condições de integração e permanência nos já muito negativos "quadros de supranumerários".

A propósito das alterações que o Governo vem querendo fazer nas carreiras dos diversos sectores da Administração Pública, a FENPROF chamou recentemente os professores e educadores portugueses para a luta concretizada, nomeadamente, no dia 14 de Junho, com uma forte adesão à greve e com uma extraordinária participação na manifestação nacional convocadas para esse dia. **Essa decisão da FENPROF correspondeu assim, ao anúncio de que não agendaria qualquer greve em período de exames ou depois de 23 de Junho, último dia de aulas.**

Porém, a dimensão do ataque aos direitos dos docentes e à qualidade da escola pública, designadamente com o anúncio da imposição de um conjunto de medidas que levarão a um crescendo da instabilidade, ao aumento do número de desempregados e à criação de um quadro de supranumerários que integrará milhares de professores, levam a FENPROF a decidir:

- **O envolvimento empenhado na jornada de luta da Administração Pública convocada pela Frente Comum, através da distribuição pública de mais de 100 000 folhetos dirigidos aos encarregados de educação, em particular, e à população, em geral, onde tornará claras as razões que levam os professores portugueses a lutar contra as políticas do Governo e do Ministério da Educação e de como essa luta é importante para o desenvolvimento da escola pública;**
- **Que esta distribuição ocorra em todas as capitais de distrito do Continente e nas Regiões Autónomas, no próximo dia 6 de Julho, envolvendo docentes de todos os níveis de educação e de ensino.**

O Secretariado Nacional